



Geografia

Oceania: vegetação e biodiversidade

4º bimestre – Aula 3

Ensino Fundamental: Anos Finais

Conteúdos

- Formações vegetais e biodiversidade da Oceania.
- Biodiversidade marinha.
- Impactos ambientais.

Objetivos

- Analisar mapas e imagens associadas às formações vegetais e biodiversidade (terrestre e marinha) da Oceania.
- Explicar as principais intervenções antrópicas e suas consequências ambientais no continente.

A Oceania

Concentra grande biodiversidade de fauna e flora;

É considerado o novíssimo continente do planeta Terra;

Tem na Austrália e a Nova Zelândia os principais países do continente;

É formado por ilhas Micronésias, Polinésias e Melanésias;

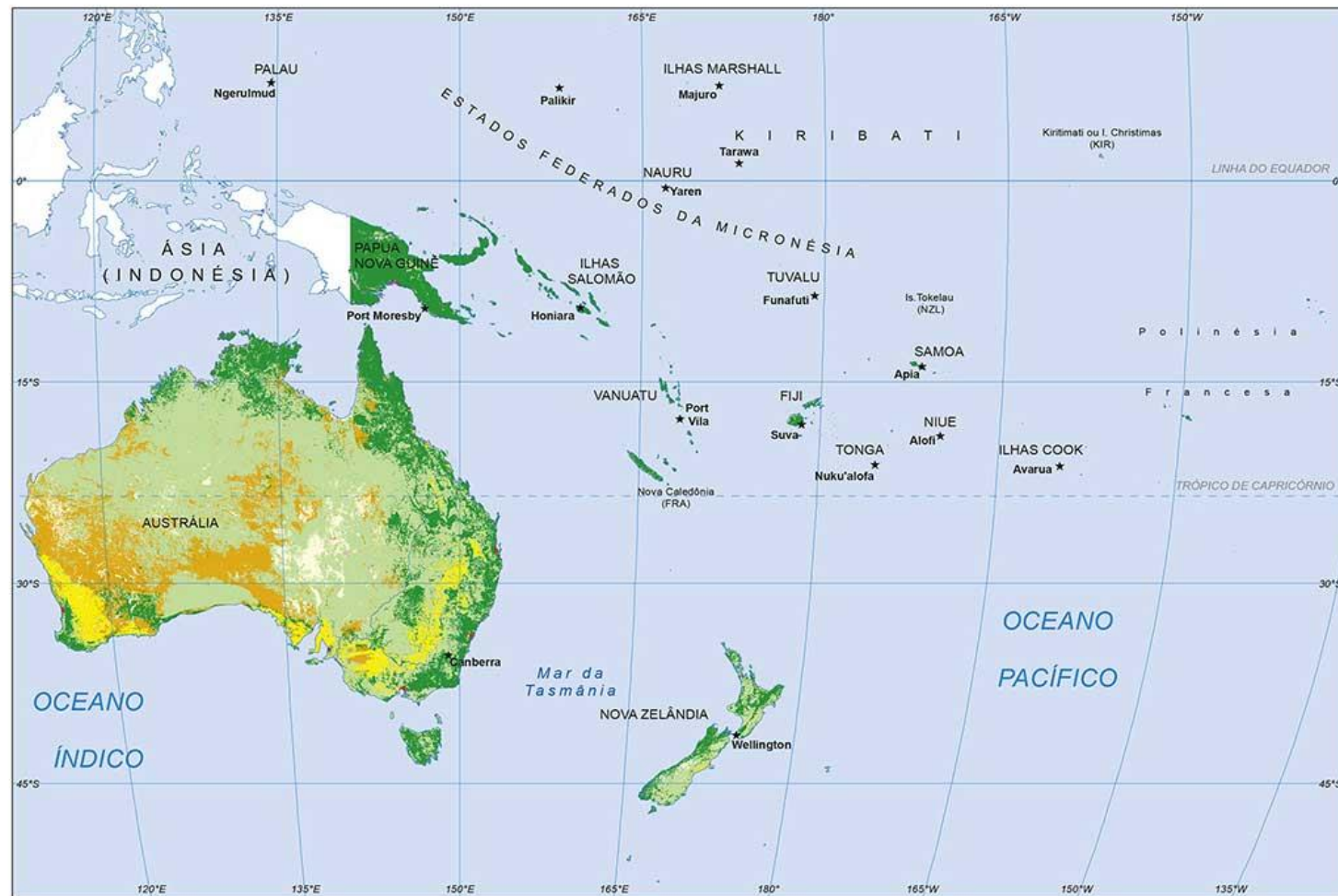


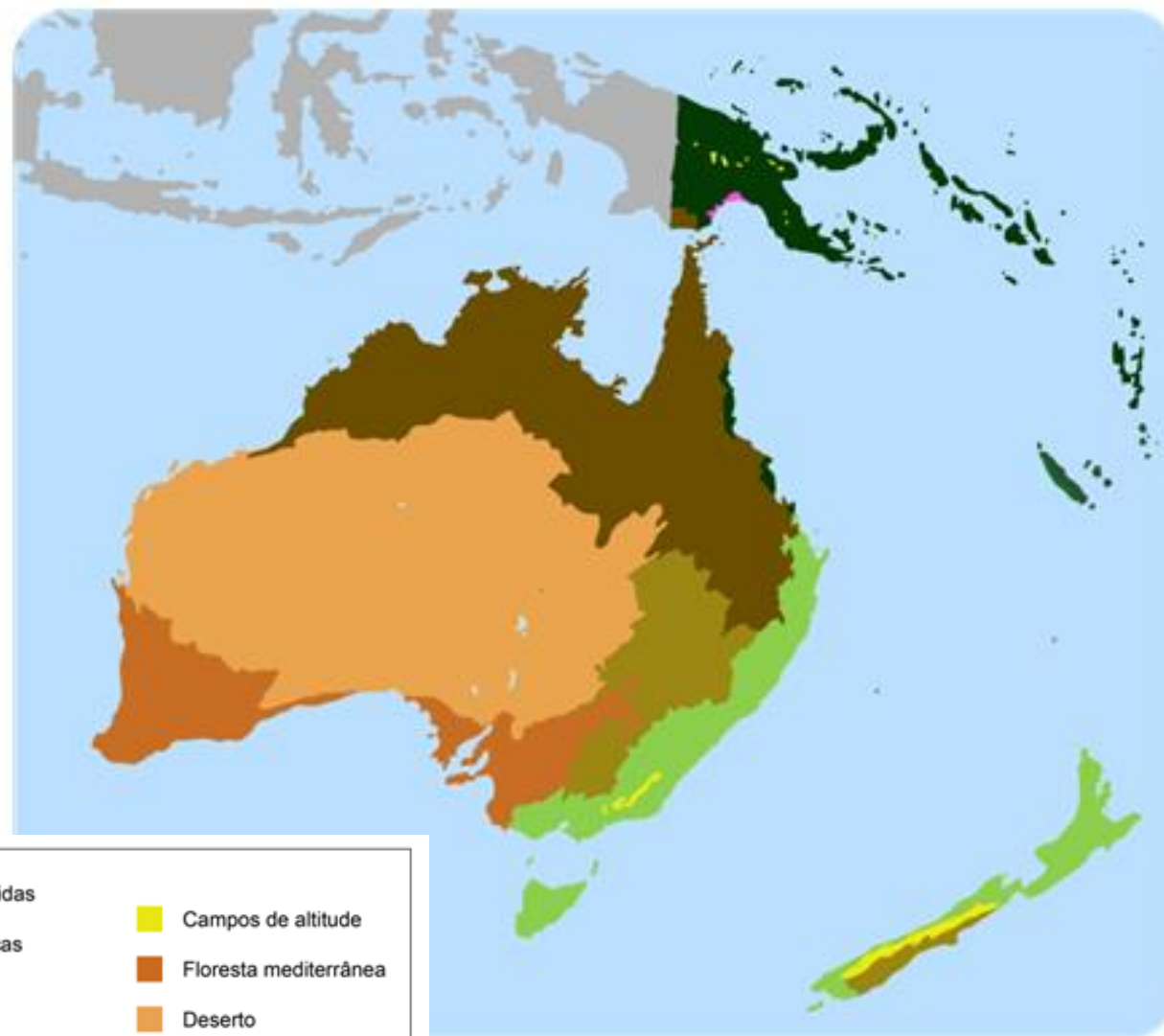
Imagem 1. Oceania.

Paisagens da Oceania

As paisagens do continente são diversas, e isso resulta em uma fauna única, múltiplos biomas e riqueza na vegetação.

As formações incluem florestas tropicais, savanas, desertos e extensas zonas litorâneas.

OCEANIA – BIOMAS



- | | |
|--|-------------------------|
| ■ Floresta subtropical de folhas largas úmidas | ■ Campos de altitude |
| ■ Floresta subtropical de folhas largas secas | ■ Floresta mediterrânea |
| ■ Floresta temperada de folhas largas | ■ Deserto |
| ■ Floresta subtropical de estepes | ■ Manguezais |
| ■ Floresta temperada de savana | |

Fonte: SEDACMAPS, 2011.
Elaborado especialmente para a aula com
imagem © Getty Images.

Paisagens da Oceania



Florestas tropicais

As florestas tropicais de Gondwana fornecem o habitat principal para muitas espécies ameaçadas de animais e plantas.

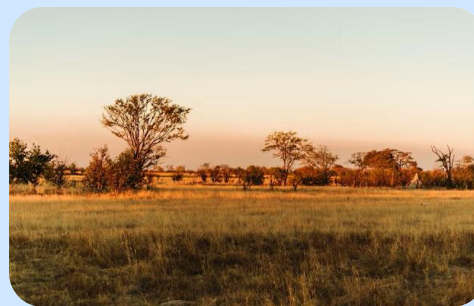
Reprodução – MALCOLM JACOBSON/WIKIMEDIA COMMONS, 2003.
Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Elabana_Falls.jpg. Acesso em: 31 jul. 2024.



Desertos

O solo é impermeável e as poucas chuvas, no verão, criam plantas rasteiras e secas, além de grandes terrenos arenosos.

Reprodução – GABRIELE DELHEY/WIKIMEDIA COMMONS, 2003.
Disponível em:
https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mount_Conner_August_2003.jpg. Acesso em: 31 jul. 2024.



Savanas

No Norte da Austrália, as savanas tem clima seco e vegetação de pequeno e médio porte. Além de animais marsupiais, como o canguru.

© Freepik.



Zonas litorâneas

Banhada pelo oceano, a costa litorânea é composta por milhares de km e por grande diversidade de paisagens.

Reprodução – FODOR'S TRAVEL/PINTEREST, [s.d]. Disponível em:
<https://in.pinterest.com/pin/243757398574029027/>. Acesso em: 31 jul. 2024.



Paisagens e seus habitantes

O isolamento geográfico das nações oceânicas permitiu que se criassem ambientes únicos para o surgimento e evolução de espécimes singulares. Procure saber quais são esses animais e suas características.



Animal 1



Animal 2



Animal 3



Animal 4



Imagem 11.

Elaborado especialmente para a aula com imagens © Getty Images.

HOTSPOTS

Hotspots, em tradução livre, são os “pontos quentes” de uma característica física natural.

A Oceania é um dos principais *hotspots* do mundo, e possui uma grande concentração de espécies endêmicas* que enfrentam grandes ameaças de destruição do habitat.

Esses locais são prioridades para a conservação, pois abrigam parte importante da biodiversidade mundial em áreas relativamente pequenas.

Endêmicas: são espécies nativas ou restritas à determinada região geográfica, isso é, ocorrem exclusivamente em uma localidade.





Pause e responda



2 MINUTOS

Hotspots

De acordo com o que vimos até agora, *hotspots* podem ser compreendidos como:

Lugar onde há uma grande concentração de população imigrante.

Lugar com baixa taxa de natalidade.

Lugar que apresenta alta concentração de população endêmica.

Lugar que concentra e atrai espécies exóticas.



Pause e responda

Hotspots

De acordo com o que vimos até agora, *hotspots* podem ser compreendidos como:



Lugar onde há uma grande concentração de população imigrante.

Lugar que apresenta alta concentração de população endêmica.



Lugar com baixa taxa de natalidade.

Lugar que concentra e atrai espécies exóticas.



Os *hotspots* da Oceania



**Florestas
Tropicais de
Papua Nova
Guiné**



**Florestas de
Eucalyptus da
Austrália Oriental**



**Região de Nova
Caledônia**



**Florestas da
Tasmânia
(Austrália)**

Biodiversidade marinha na Oceania

A Oceania é uma região rica em biodiversidade marinha, abrangendo o Oceano Pacífico e inúmeros arquipélagos.

A vida marinha na Oceania é incrivelmente variada, incluindo peixes, mamíferos marinhos, aves marinhas, répteis e invertebrados.



Imagem 16. Ilha de Fiji na Oceania.

Reprodução – JOÃO PAULO KRAJEWSKI/AGÊNCIA FAPESP, [s.d.]. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/biodiversidade-marinha-aumenta-em-areas-protetidas/25402>. Acesso em: 31 jul. 2024.



GIF 1. Biodiversidade marinha na Oceania.

Reprodução – Gif da internet. Disponível em:

<https://s2.glbimg.com/LGyxqLJTrVaBGS8imePyXbRxh98=/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2018/09/10/corais2.gif>. Acesso em: 31 jul. 2024.

Biodiversidade marinha na Oceania

A biodiversidade marinha na Oceania enfrenta várias ameaças, como mudança climática, poluição, pesca predatória, destruição de habitats e espécies invasoras.

A acidificação dos oceanos e o branqueamento dos corais são problemas particularmente graves que afetam os recifes de coral.

A Grande Barreira de Corais

A Grande Barreira de Corais da Austrália, embora não seja tecnicamente classificada como um “*hotspot* de biodiversidade”, abriga cerca de 1.500 espécies de peixes, 400 espécies de corais e milhares de outras formas de vida marinha, incluindo moluscos, crustáceos e aves marinhas.

Sua proteção é muito importante para a manutenção dos ecossistemas marinhos e para a preservação de inúmeras espécies únicas e endêmicas.



GIF 2. Grande Barreira de Corais, Austrália.

As ações antrópicas e os impactos na biodiversidade

Poluição:

A contaminação do solo, água e ar com produtos químicos tóxicos, resíduos industriais, esgoto, plásticos e outros poluentes pode matar organismos diretamente ou tornar os ambientes inabitáveis para muitas espécies.

Mudanças Climáticas:

O aumento da temperatura da água causa o branqueamento dos corais e afeta a distribuição e a reprodução das espécies marinhas. Além disso, outras espécies também são afetadas, como pode ser conferido no **vídeo 1**.



Vídeo 1.

TV BRASIL. Degradação ambiental: Austrália foi o país que mais perdeu espécies de mamíferos. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=6U3ISiYuaVM><https://www.youtube.com/watch?v=6U3ISiYuaVM>. Acesso em: 31 jul. 2024.

Pesca Excessiva:

A captura excessiva de espécies de peixes e outros organismos marinhos reduz suas populações a níveis insustentáveis, ameaçando a viabilidade de espécies e ecossistemas.

Medidas para conservação

A conservação da biodiversidade marinha na Oceania envolve esforços tanto em âmbito local quanto internacional. Apesar dos esforços que o governo australiano, por exemplo, vem fazendo, isso ainda não é suficiente, conforme podemos verificar no **vídeo 2**.

Áreas marinhas protegidas, regulamentações de pesca, restauração de habitats e pesquisa científica são algumas das abordagens usadas para proteger e preservar esses ecossistemas.



Vídeo 2.

AFP PORTUGUÊS. Perspectivas ruins na Grande Barreira de Corais | AFP.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-3IHZTYuacs>. Acesso em:
31 jul. 2024.

Por que conservar ou preservar a biodiversidade?

Equilíbrio Ecológico:

A biodiversidade marinha garante a estabilidade e o funcionamento adequado dos ecossistemas marinhos. Cada espécie desempenha um papel específico, e a perda de qualquer uma pode desequilibrar todo o sistema, levando a consequências imprevisíveis.

Recursos Econômicos:

A pesca fornece uma fonte vital de proteína e sustento para bilhões de pessoas em todo o mundo. A preservação da biodiversidade marinha é essencial para a sustentabilidade das populações de peixes.

Preservação da Herança Natural:

Proteger a biodiversidade marinha é garantir que as futuras gerações possam desfrutar e se beneficiar dos oceanos.



Os esforços das mulheres para proteger a Oceania

Assista ao vídeo 3. Com a mediação do docente responsável, discutam sobre os efeitos do aquecimento global em todo o mundo, e como determinados grupos estão mais expostos do que outros.

Façam um quadro com as principais sugestões para o enfrentamento dos problemas locais e globais derivados da urgência ambiental.



Vídeo 3.

BBC NEWS BRASIL. A rede de mulheres que luta para salvar ilhas do Pacífico do avanço do mar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VlnT7YO7bZo>. Acesso em: 31 jul. 2024.

A Oceania

- Rica em biodiversidade, a Oceania abriga ecossistemas únicos como a Grande Barreira de Corais, as florestas tropicais e os desertos.
- Esses ecossistemas contribuem para a regulação climática e a proteção costeira, além de serem fundamentais para as economias locais. Ações humanas como a pesca excessiva e a queima de combustíveis fósseis ameaçam essa biodiversidade, especialmente os ecossistemas marinhos que desempenham papéis importantes na saúde dos oceanos.
- Proteger a biodiversidade da Oceania garante um futuro sustentável e mantém a harmonia entre a natureza e a humanidade.

AGÊNCIA FAPESP. **Biodiversidade marinha aumenta em áreas protegidas**, 1 jun. 2017. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/biodiversidade-marinha-aumenta-em-areas-protegidas/25402>. Acesso em: 31 jul. 2024.

FREITAS JUNIOR, G de. **A história ambiental dos eucaliptos: Austrália, Brasil e Vale do Paraíba paulista**. Eucalyptus, [s.d.]. Disponível em: https://www.eucalyptus.com.br/artigos/2014_Resenha_Eucaliptos_Gerson_Freitas_Jr.pdf. Acesso em: 31 jul. 2024.

OLHARO26_WP. **Biodiversidade marinha: por que conservar?** Olhar Oceanográfico, 22 maio 2021. Disponível em: <https://olharoceanografico.com/biodiversidade-marinha-porque-conservar/>. Acesso em: 31 jul. 2024.

PARDINI, F. **Pela cor dos corais**. Periódicos FGV, [s.d.]. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/pagina22/article/download/29019/27868/53751#:~:text=Nesta%20parte%20do%20mundo%2C%20o,um%20hotspot%20de%20biodiversidade%20terrestre>. Acesso em: 31 jul. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 31 jul. 2024.

SCABIN, D. **Endemismo ou espécie endêmica**. Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – Portal de Educação Ambiental, 03 out. 2023. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/endemismo-ou-especie-endemica/#:~:text=Algumas%20esp%C3%A9cies%20de%20animais%20s%C3%A3o,boi%20da%20Amaz%C3%B4nia%2C%20a%20caranguejeira%2D>. Acesso em: 31 jul. 2024.

Grande Barreira de Corais da Austrália sofre pior branqueamento da história. Fonte: AFP/UOL. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/noticias/afp/2024/04/17/grande-barreira-de-corais-da-australia-sofre-pior-branqueamento-da-historia.htm>. Acesso em 26 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Imagem de capa: SEDUC-SP.

